



Tentativa de estabelecimento de uma criação de *Aleurodicus pseudugesii* Martin (Hemiptera: Aleyrodidae) para estudos com resistência de plantas

Janaína Ferreira da Silva¹
 Maria Eugênia Vieira Xavier²
 Jhonatan David Santos das Neves³
 João Gomes da Costa⁴
 Elio Cesar Guzzo⁵

O coqueiro *Cocos nucifera* L (Arecaceae) é uma das mais importantes espécies de plantas cultivadas no planeta, sendo que nas Américas, o Brasil e o México são os principais produtores. Alguns insetos que atacam a cultura se destacam pelos grandes prejuízos causados, e a mosca-branca *Aleurodicus pseudugesii* (Hemiptera: Aleyrodidae) é um inseto-praga que vem ganhando destaque por problemas fitossanitários na cocoicultura, podendo ocasionar danos diretos pela sucção de seiva da planta hospedeira, bem como danos indiretos, devido à excreção do *honeydew*, que serve de substrato para o desenvolvimento da fumagina. O uso de variedades resistentes constitui um método de controle interessante, por manter as pragas abaixo dos níveis de dano econômico, sem causar distúrbios, poluição ambiental ou intoxicação dos operadores, sem deixar resíduos nos alimentos, sem exigir conhecimentos específicos por parte do agricultor, além de apresentar ação contínua contra os insetos sem acarretar qualquer ônus adicional e estar em consonância com a filosofia do Manejo Integrado de Pragas. Para as avaliações, no entanto, deve-se dispor de insetos em idade e condição fisiológica padronizados, a fim de que se tenha precisão nos resultados. O presente projeto teve como objetivo, estabelecer uma criação de *A. pseudugesii* em laboratório visando à obtenção de insetos padronizados para avaliação da resistência de variedades de coqueiro. Inicialmente, tentou-se estabelecer a criação em plantas de palmeira-rafis (*Raphis excelsa*), que também é hospedeira de *A. pseudugesii*, a fim de evitar a ocorrência de condicionamento pré-imaginal nos insetos, o que poderia interferir nos bioensaios. Folíolos de coqueiro infestados pela mosca-branca foram colocados em contato com as mudas de palmeira-ráfis dentro de uma estrutura coberta com tecido voil, para que houvesse a colonização das plantas. Posteriormente, tentou-se o estabelecimento da colônia da mosca-branca sobre mudas de *R. excelsa*, colocando-as em contato com mudas de coqueiro infestadas pela mosca-branca, ambas dentro da estrutura coberta com tecido voil, em viveiro/telado. Em ambos os casos, foram realizadas observações diárias durante 30 dias. Outra tentativa de criação da mosca-branca foi efetuada, sobre frutos de coqueiro em laboratório, baseando-se na observação de que os frutos são naturalmente infestados em campo, e que os mesmos são menos perecíveis do que folíolos isolados, permitindo sua manutenção por longo tempo no laboratório sem a necessidade de substituição. Os frutos foram colocados no interior de gaiolas entomológicas compostas de caixas de isopor com amplas aberturas laterais tampadas com voil, juntamente com folíolos de coqueiro contendo colônias da mosca-branca, para que houvesse a colonização dos mesmos. Por fim, foram confeccionadas gaiolas entomológicas “portáteis” constando de garrafas PET com aberturas laterais tapadas com voil para permitir a aeração no interior do recipiente e impedir a fuga dos insetos. Estas gaiolas foram fixadas a folhas de coqueiros em campo, envolvendo os folíolos, a fim de se verificar se a mosca-branca se desenvolveria em condições naturais. Em cada gaiola foram liberados seis casais de adultos da mosca-branca. Com base nos resultados obtidos, nenhum dos métodos tentados em laboratório e de telado foi eficiente para o estabelecimento da criação da mosca-branca. Os resultados do experimento com as gaiolas “portáteis” em campo ainda estão sob avaliação, havendo a expectativa de que seja possível a criação de *A. pseudugesii* nestas condições.

Palavras-chave: coqueiro, mosca-branca, resistência e variedades de coqueiros.

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma CECA/UFAL, bolsista FAPEAL/PIBIC/Embrapa, Rio Largo, AL

² Biólogo, bolsista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL

³ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL

⁴ Biólogo, doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL